



**INSTRUÇÕES PRELIMINARES  
PARA OS PROFESSORES – PARTE 02  
ANO LETIVO = 2018**

**SUPERVISÃO PEDAGÓGICA  
PROF<sup>a</sup>. VERA MARCIA MINELLI**

**FEVEREIRO DE 2018**

## CABE AO DOCENTE:

- Planejar e ministrar suas aulas de acordo com o previsto no Plano de Curso e Plano de Unidade;
- Preencher diariamente os documentos oficiais (diário de classe);
- Registrar no Diário de Classe a frequência do estudante e o conteúdo abordado durante a aula e outras observações necessárias;
- Avaliar continuamente o processo ensino-aprendizagem de acordo com o sistema de avaliação da Instituição;
- Entregar nos prazos determinados os documentos (PU, Diários) requeridos pela instituição de acordo com o calendário escolar;
- Participar das reuniões as quais for convocado;
- Participar e contribuir das discussões a respeito da melhoria da qualidade de ensino;
- Providenciar em tempo hábil os meios auxiliares necessários ao desenvolvimento de sua matéria;
- Participar de plantões para atendimento aos estudantes e sua família;
- Entre outros...

## O que é avaliar?

### Não é:

- medir um objeto,
- observar uma situação,
- pronunciar incisivamente julgamento de valor

### É:

- Pronunciar-se,
- Tomar partido sobre a realização de expectativas.

Isto implica saber o que se deseja e observar o real em função do desejado.

Avaliação é uma operação de leitura orientada da realidade.

*Para se avaliar da forma correta necessita-se do PLANEJAMENTO, afinal nenhuma grande obra pode ser iniciada se não houver um tempo para se planejar, calcular e distribuir funções, pois se perdemos o idealizador da obra, como seus operários ou substitutos poderão dar continuidade ao sonho do criador.*

### Lembrança a todos os professores:

O último dia de aplicação das AF's e a entrega das AS's digitadas e dos Planejamentos Bimestrais está estabelecido no calendário.

Lembro também que nas primeiras séries só pode acontecer **até 02** avaliações por dia e **até 03** nas 2ª e 3ª séries, por isso é importante o planejamento para que não se acumulem todas as avaliações na mesma semana.

É direito do estudante (=dever do professor) conhecer a nota das avaliações no mínimo 24 horas antes da próxima avaliação.

O Planejamento de Curso é fixo, mas o Bimestral deve ser elaborado um novo a cada ano, e o planejamento deve ser elaborado e entregue no início do processo ensino-aprendizagem.

## ORIENTAÇÃO PARA PREENCHIMENTO DE PLANO DE CURSO

**Planejamento de Curso é o detalhamento do Programa:** distribuição em unidades e subunidades; seqüência lógica; observação dos pré-requisitos; distribuição do cronograma atendendo à extensão e ao grau de dificuldade.

### Itens do Plano de Curso:

#### **.Cabeçalho:**

- Disciplina = nome da disciplina que consta na grade curricular;
- Curso = nome do curso em que é ministrada;
- Ano = ano letivo para o qual foi planejada;
- Professor / Equipe = nome do(s) professor(es) que ministra(m) a mesma;
- Série = série em que será ministrada;
- Carga horária anual = nº de aulas ministradas durante todo o ano letivo;(CHA)
- Carga horária semanal = nº de aulas ministradas durante uma semana letiva de acordo com a grade curricular adotada;(CHS) o ano letivo tem 30 semanas letivas.  
 $CHA = CHS \times N^{\circ} \text{ DE SEMANAS LETIVAS}$

.Objetivos: os mesmos do programa, os quais registram os objetivos mais básicos em relação ao conhecimento do aluno sobre a disciplina no decorrer do ano letivo.

#### **.Bibliografia:**

- Básica = livros ou apostilas adotadas para o uso diário do aluno;
- De enriquecimento e pesquisa = livros e apostilas a serem consultados para enriquecimento e/ou pesquisa/trabalho pelo aluno e pelo professor.

\*\* Devem seguir as normas da ABNT, obedecendo a seguinte ordem:

- 1º - autor da publicação (sobrenome em maiúscula antes do nome próprio);
- 2º - título da publicação (sublinhado);
- 3º - nº da edição;
- 4º - local da publicação;
- 5º - editor;
- 6º - ano de publicação;
- 7º - nº de páginas ou volumes (havendo mais de um).

Ex.: SHEPHLEY, Norton et ali. Síntese de métodos didáticos. Tradução de Jurema Alcides Cunha. Porto Alegre: Globo, 1973, 320p.

MENDES JÚNIOR, Antônio. Movimento estudantil no Brasil. São Paulo, Brasiliense, 1981, 96p.

GILES, Ronald V. Mecânica dos fluidos e hidráulica. São Paulo, McGraw-Hill do Brasil, Brasília, INI, 1975, 401p.

**.Conteúdo programático:** Caracteriza-se pela distribuição do conteúdo em unidades e subunidades, de acordo com uma seqüência lógica, observados os pré e co- requisitos e atendendo à extensão e ao grau de complexidade seqüencial dos assuntos. (Não são consideradas subunidades: Introdução ao curso. Considerações Gerais, Exercícios, Resolução de problemas, conclusão, noções gerais e outros tópicos gerais).

**.Cronograma:** A distribuição da CH por unidades será feita após a dedução de 20 % sobre a CHA prevista (dedicada a aplicação de avaliações).  
\*\* Ex.: Fundam. da Filosofia Política - CHS = 02h/a,  
 $CHA = 02h/a \times 30 \text{ semanas} = 60 h/a$   
 $60 h/a - 20\% = 48 h/a$  que devem ser distribuídas pelo conteúdo programático previsto em programa, deixando as 12 h/a restantes para a aplicação de avaliações durante os 04 bimestres.

**.Método:** Método das Unidades Didáticas que envolve os seguintes passos:

- Exploração ou sondagem;
- Apresentação geral da unidade;
- Assimilação do conteúdo das subunidades;
- Organização (integração e fixação de aprendizagem);
- Expressão (verificação da aprendizagem).

**.Procedimentos didáticos:** Indicar, por extenso, os mais adequados ao desenvolvimento da disciplina (aula expositiva, aula prática, debate, painel integrado, etc.).

.Recursos audiovisuais: Indicar os mais adequados ao desenvolvimento da disciplina.

.Recursos da avaliação Recomendados: Tipos de avaliações utilizadas durante o ano letivo, recomendando-se o uso da Diagnose no início do ano letivo e antes da introdução de qualquer novo conteúdo. Seguir Resolução CEPE-07/13, de 20 de março de 2013 referente a avaliação.

\*\*\*\*\*

## ORIENTAÇÃO PARA PREENCHIMENTO DE PLANO BIMESTRAL

**Plano Bimestral consiste no detalhamento do Plano de Curso.** Deverá ser entregue no início de cada bimestre, conforme prazo estipulado em calendário escolar.

### Itens do Plano Bimestral:

**.Cabeçalho:** Preencher todos os dados com fidelidade: curso, bimestre, período (estipulado em calendário escolar), CHS, série, professor e/ou equipe que montaram o mesmo, disciplina expressa em grade curricular e, se for o caso a monotécnica desenvolvida no mesmo.

**.Objetivos Específicos:** São mais simples, concretos, alcançáveis em menor tempo e explicitam desempenhos observáveis. Para melhor clareza, cada objetivo deve ser numerado, expressar um só comportamento de cada vez e não dois ou mais englobados, claro, sintético, observável e mensurável. Um objetivo bem formulado deve conter:

- Mudança de comportamento;
- Condições sob as quais se efetuará essa mudança comportamental;
- Padrão mínimo de desempenho aceitável do aluno;
- A mudança comportamental deve se expressar por verbo no infinitivo que dê margem a uma só interpretação;
- As condições descrevem o material ou o recurso com que o aluno irá trabalhar;
- O padrão mínimo descreve o desempenho mínimo aceitável do aluno e se expressa através de nº de respostas certas ou percentagem de acertos ou definições de qualidade.

\*\* Caso o objetivo seja trabalhado em todos os bimestres devem conservar o número que lhe foi determinado na primeira vez.

**Recursos e Procedimentos Didáticos:** Registro das atividades que serão desenvolvidas no bimestre através de siglas (conforme listagem em anexo).

**.Cronograma:** Deve ser registrado o dia e o mês em que cada conteúdo será Ministrado ou que as atividades serão desenvolvidas.

Para isto deve-se ter em mãos o calendário escolar e o horário de aula, havendo, assim, maior fidelidade.

**.Carga Horaria Acumulada:** registrar a soma da carga horaria trabalhada hora/aula a hora/aula, facilitando o controle da CH total.

**.Conteúdo Programático:** Registro das unidades e subunidades que serão abordadas no bimestre de acordo com o Plano de Curso. As mesmas devem ser desenvolvidas de maneira mais explicitada do que no Plano de Curso, embora não de forma tão detalhada como em um plano de aula. A qualquer alteração das mesmas deverá haver uma correspondente justificativa apresentada na coluna de observações.

**.Avaliação:** As disciplinas teóricas deverão ter no mínimo 02 avaliações formativas por bimestre, culminando com 01 avaliação somativa ao final do 2º e 4º bimestres, conforme estipulado em deliberação própria.

As avaliações das disciplinas práticas serão contínuas, devendo o professor propor instrumentos adequados. Cada avaliação deverá ser acompanhada por seu valor em pontos. Deve-se discriminar os objetivos a serem atingidos com cada avaliação através do nº correspondente; a data prevista para a avaliação e o valor correspondente a cada uma.

**.Bibliografia:** Registro de livros e apostilas utilizados para o desenvolvimento das unidades e subunidades desenvolvidas no bimestre de acordo com as normas da ABNT.

**.Observações:** Registro dos ajustes e reformulações propostas nmo Plano de Unidade, no final do bimestre.

**.Assinatura/Data:** Assinatura do Professor e /ou Equipe que elaborou o Plano.

**.Visto do Coordenador:** Na última folha do Planejamento no Item Observações na análise da Sup. Pedagógica, o Coordenador de Curso/Área deverá dar seu visto de aprovação do Plano de Unidade.

\*\*\*\*\*

## OBJETIVOS

**São os objetivos que norteiam a ação do docente**, pois traduzem os resultados que o professor pretende alcançar ao definir as mudanças de comportamento que devem ser operadas nos alunos.

- Os objetivos devem referir-se aos comportamentos dos alunos e não aos do professor;
- Os objetivos devem indicar, claramente, a intenção do professor e não podem deixar margem para dúvidas.

Existem muitas palavras “ambíguas” que se prestam a uma ampla gama de interpretações. Se não evitarmos o uso exclusivo dessas palavras, corremos o risco de sermos mal interpretados.

**Ex. de verbos que se prestam a múltiplas interpretações:** conhecer, compreender, compreender bem, apreciar, apreciar plenamente, entender o significado de, saber, desenvolver, aprender, melhorar, aperfeiçoar, julgar, adquirir e familiarizar-se.

**Ex. de verbos que admitem poucas interpretações:** escrever, recitar, identificar, distinguir, resolver, construir, enumerar, comparar, constatar, diferenciar, justificar, escolher, criticar, construir, selecionar e localizar.

O que queremos dizer ao empregar a expressão “conhecer algo”? Significa, por acaso, que o aluno deve recitar, resolver ou construir algo? O simples fato de informar que desejamos que ele “conheça”, diz muito pouco, porque esta palavra se presta a muitas interpretações. Os verbos que se prestam a múltiplas interpretações podem ser usadas na formulação de objetivos, mas é necessário que se explique no mesmo enunciado como essa aprendizagem vai ser reconhecida ou identificada no comportamento do aluno.

Uma resposta afirmativa para a seguinte pergunta comprovaria que um objetivo está bem enunciado: Poderá outro professor da sua área fazer a avaliação de um grupo de educandos com base em um objetivo que você redigiu?

**Ex. de objetivos que descrevem conduta observável:**

- O educando deve saber apreciar a arte POP, demonstrando sua apreciação mediante um ensaio que verse sobre as características principais e sobre 03 dos pintores mais conhecidos deste movimento.
- Explicar os objetivos e vantagens da Normalização Técnica.
- Traduzir corretamente frases que contenham o tempo presente.
- Operar com n° complexos na forma exponencial.
- Distinguir grandezas vetoriais e escalares.
- Desenhar os símbolos das portas lógicas.

**Ex. de objetivos que não descrevem conduta observável:**

- Compreender os princípios da técnica de vendas.
- Compreender a lei de Ohm.
- Saber as obras de Cervantes.
- Compreender a fundo a lei do magnetismo.

Os objetivos podem estabelecer as condições sob as quais o aluno deverá ser capaz de realizar o que está previsto. Ex.: Selecionar, através de tabelas, a velocidade de corte ideal em função do material a ser usado, do tipo de operação a ser feita e da ferramenta de corte.

Os objetivos podem, também, especificar o grau de perfeição que se espera do aluno (padrão de rendimento aceitável). Ex.: Escrever corretamente pelo menos 80% das palavras ditadas durante o exame.

Números suficientes de objetivos: **Não** se pode englobar todos os objetivos de uma unidade em um só enunciado. Devem ser redigidos, separadamente, tantos enunciados quantos forem necessários para descrever todos os resultados que se tenha em mente.

Quanto mais especificado sejam os objetivos, maior será seu êxito na transmissão de seu propósito e maior será sua facilidade na elaboração de questões de provas.

\*\*\*\*\*

## OBJETIVOS

### VERBOS QUE PODEM SER USADOS EM CADA NÍVEL DE DOMÍNIO COGNITIVO

<p><b><u>CONHECIMENTO:</u></b> Definir, repetir, apontar, inscrever, registrar, marcar, cercar, relatar, sublinhar, recordar, nomear, relatar, sublinhar, enunciar, relacionar, enumerar.</p>	<p><b><u>COMPREENSÃO:</u></b> Traduzir, reafirmar, discutir, descrever, explicar, expressar, identificar, localizar, transcrever, revisar, narrar.</p>	<p><b><u>APLICAÇÃO:</u></b> Interpretar, aplicar, usar, empregar, demonstrar, dramatizar, praticar, ilustrar, operar, inventariar, esboçar, traçar.</p>	<p><b><u>ANÁLISE:</u></b> Distinguir, analisar, diferenciar, calcular, experimentar, provar, comparar, contrastar, criticar, investigar, debater, examinar, categorizar.</p>	<p><b><u>SÍNTESE:</u></b> Compor, planejar, propor, esquematizar, formular, coordenar, conjugar, reunir, construir, criar, erigir, organizar, dirigir, prestar.</p>	<p><b><u>AVALIAÇÃO:</u></b> Julgar, avaliar, taxar, validar, selecionar, escolher, valorizar, estimar, medir.</p>
---	--	---	--	---	---

### VERBOS ILUSTRATIVOS PARA A FORMAÇÃO DE RESULTADOS ESPECÍFICOS DE APRENDIZAGEM

<p><b><u>COMPORTAMENTOS CRIATIVOS:</u></b> Alterar, perguntar, designar, generalizar, modificar, parafrasear, predizer, reorganizar, recombina, reconstituir, reagrupar, simplificar, sintetizar, reelaborar, reestruturar.</p>	<p><b><u>COMPORTAMENTOS MATEMÁTICOS:</u></b> Adicionar, computar, dividir, contar, calcular, agrupar, comparar, estimar, solucionar, estimar, derivar, extrair, diminuir, tabular, subtrair, medir, extrapolar, numerar, integrar, intercalar, multiplicar, planejar, provar, reduzir.</p>	<p><b><u>COMPORTAMENTOS CIENTÍFICOS LABORATORIAIS:</u></b> Aplicar, conectar, demonstrar, aumentar, manter, operar, preparar, restabelecer, estabelecer, controlar (o tempo), transferir, pesar, conduzir, converter, cultivar, registrar, manipular, plantar, remover.</p>
---	--	---



**CEFET-MG**  
UNIDADE  
LEOPOLDINA

**UNIDADE LEOPOLDINA - COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**  
**PLANO DE CURSO / 2.018**

**DISCIPLINA:** \_\_\_\_\_ **CURSO:** \_\_\_\_\_ **SERIE:** \_\_\_\_\_ **CHS:** \_\_\_\_\_

**PROFESSOR(S):** \_\_\_\_\_ **CHA:** \_\_\_\_\_

**VISTO DO COORDENADOR:** \_\_\_\_\_ **RECEBIDO EM:** \_\_\_\_\_

**VISTO DA SUPERVISÃO PEDAGÓGICA:** \_\_\_\_\_ **RECEBIDO EM:** \_\_\_\_\_

OBJETIVOS GERAIS	BIBLIOGRAFIA BÁSICA DO ALUNO
	<b>BIBLIOGRAFIA DE ENRIQUECIMENTO E PESQUISA:</b>

COMPOSIÇÃO V.M.M. – CAMPUS LEOPOLDINA – MATIRZ PC PB

UNIDADES / SUBUNIDFADES	CRONOLOG.	UNIDADES / SUBUNIDFADES	CRONOLOG.

COMPOSIÇÃO V.M.M. – CAMPUS LEOPOLDINA – MATIRZ PC PB

<b>MÉTODO:</b>  <b>PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:</b>  <b>RECURSOS AUDIOVISUAIS:</b>  <b>RECURSOS DE AVALIAÇÃO:</b>  <b>ASSINATURA DO(S) PROFESSOR (ES) EM</b> ____ / ____ / ____  _____ _____ _____ _____	<b>ANÁLISE DO PLANO DE CURSO PELA SUPERVISÃO PEDAGÓGICA</b>	
	01- OBJETIVOS GERAIS:  02- BIBLIOGRAFIA:  03- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:  04- CRONOGRAMA:  05- MÉTODO:  06- PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:  07- RECURSOS AUDIOVISUAIS:  08- RECURSOS DE AVALIAÇÃO:	<b>OBSERVAÇÕES:</b> _____ _____ _____ _____  <b>ASSINATURA:</b> _____  <b>EM:</b> _____

COMPOSIÇÃO V.M.M. – CAMPUS LEOPOLDINA – MATIRZ PC PB

**UNIDADE LEOPOLDINA - COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**  
**PLANO BIMESTRAL - \_\_\_ BIMESTRE DE 2.018**



**PROFESSOR(S):** \_\_\_\_\_

**DISCIPLINA:** \_\_\_\_\_ **CURSO:** \_\_\_\_\_ **SERIE:** \_\_\_\_\_ **CHS:** \_\_\_\_\_

**PERÍODO:** \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_ **A** \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_ **VISTO DO COORDENADOR:** \_\_\_\_\_

**VISTO DA SUPERVISÃO PEDAGÓGICA:** \_\_\_\_\_ **RECEBIDO EM:** \_\_\_\_\_

Nº	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	REC. E PROCED. DIDÁT.	CRONOG.	CH ACUM

COMPOSIÇÃO V.M.M. – CAMPUS LEOPOLDINA- FORMSUP1.DOC

AVALIAÇÕES				RESERVADO PARA SUPERV. PEDAGÓGICA
DATA	RECURSOS	Nº OBJ. A ATINGIR	VALOR	
BIBLIOGRAFIA		OBS. DO PROFESSOR		

**ASSINATURA DO PROFESSOR (ES) :** \_\_\_\_\_ **DATA:** \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_ **DATA:** \_\_\_\_\_

COMPOSIÇÃO V.M.M. – CAMPUS LEOPOLDINA – MATIRZ PC PB



## ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE QUESTÕES DE PROVAS

### PROVA OBJETIVA

**DEFINIÇÃO:** É a prova que oferece estímulos tais para os quais só existe uma resposta exata.

### ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO:

01. Desenvolver o item a partir de idéias relevantes.
02. Selecionar assuntos e idéias que possibilitem a elaboração de itens com o máximo de poder discriminativo.
03. Elaborar itens que meçam objetivos educacionais importantes.
04. Apresentar o item com maior clareza possível.
05. Evitar a inclusão de elementos que possam sugerir a resposta.
06. Elaborar alternativas breves, eliminando tudo aquilo que não for essencial.
07. Evitar sempre que possível, suportes negativos. Se não for possível, acentuar que o aluno deverá escolher a resposta incorreta.
08. Elaborar alternativas que não provoquem controvérsias.
09. Evitar, sempre que possível, o emprego de “nenhuma das alternativas acima” ou “todas as alternativas acima”.
10. Apresentar, quando for o caso, as alternativas em ordem lógica e evitar colocar a resposta correta numa posição preferencial.

### PROVA SUBJETIVA

**DEFINIÇÃO:** É a prova que oferece estímulos tais que permitem ao aluno apresentar respostas corretas segundo seu ponto de vista.

### ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO:

01. Estabelecer os aspectos a serem explorados.
02. Estruturar o item de modo que o aluno identifique imediatamente a linha de abordagem desejada.
03. Evitar expressões vagas, como “o que você pensa”, “qual a sua opinião”, “escreva tudo o que sabe”, etc..
04. Limitar a extensão da resposta em nº de linhas.
05. Determinar com antecedência os padrões a serem utilizados na correção de uma das questões.
06. Ocultar a identificação do aluno, antes de corrigir a prova.
07. Fazer a correção da mesma questão em todas as provas em vez de ler cada prova isoladamente. Este procedimento auxilia na comparação das respostas e torna o julgamento menos arbitrário.

<b>QUESTÕES SUBJETIVAS</b>	
<b>TIPOS DE QUESTÕES</b>	<b>EXEMPLOS</b>
01. Enumerar - é uma questão que exige apenas esforço de recordação.	“Enumere duas obras de José Luiz do Rego que não fazem parte do chamado ciclo da cana-de-açúcar”.
02. Organizar - exige a lembrança de fatos segundo determinado critério (cronológico, importância crescente, etc.).	“Organize uma relação de argumentos favoráveis à teoria evolucionista de Darwin, agrupando-os segundo sua natureza biológica, fisiológica e paleontológica.”
03. Selecionar - a questão exige avaliação crítica, mas de natureza simples, segundo um critério pré-estabelecido (o mais recente, o mais importante, etc.). Será fácil ou difícil segundo o critério adotado.	“Indique quatro cientistas modernos que contribuíram para o desenvolvimento das explorações espaciais.”
04. Descrever - a questão se limita a pedir as características de um objeto, processo ou fenômeno. Geralmente é uma questão de resposta limitada.	“Quais as características da vegetação de caatinga?”
05. Discutir - exige mais que uma simples descrição. Pressupõe que o aluno desenvolva idéias, apresente argumentos a favor ou contra, e estabeleça o relacionamento entre fatos e idéias. A questão permite resposta ampla e exige estruturação cuidadosa. Sua correção é sempre difícil, dada a possibilidade de diferentes abordagens do problema e, conseqüentemente, uma grande variedade de respostas.	“Discuta a teoria sartreana do existencialismo como um humanismo”.
06. Definir - espera-se que o aluno seja capaz de categorizar e distinguir as diferentes categorias a que o objeto, fato, processo, etc. estariam associados. As questões de definição às vezes são mais difíceis do que a de discussão. A deficiência do item está em o aluno, frequentemente, repetir definições do livro texto.	“Defina subdesenvolvimento econômico.”
07. Exemplificar - a questão não se limita a pedir definições, leis, princípios, etc. encontrados no livro texto, mas a fazer com que o examinando demonstre sua engenhosidade através de uma contribuição pessoal.	“Dê exemplos de cinco fenômenos decorrentes da falta de gravidade durante as viagens espaciais.”
08. Comparar - pode-se apresentar o item de diferentes modos, sem o emprego do termo comparar, estruturando em torno de semelhanças e diferenças, vantagens e desvantagens de uma idéia. A resposta é, geralmente, ampla.	“Estabeleça as vantagens e desvantagens de uma economia planejada.”
09. Sintetizar - o que se espera é que o aluno seja capaz de apresentar de modo breve os pontos essenciais de determinado assunto.	“Sintetize os principais aspectos da filosofia dos ginásios orientados para o trabalho.”
10. Esboçar - aproxima-se da síntese, mas exige uma organização do assunto em tópicos e subtópicos, enquanto que na síntese o que se pretende é apenas uma resposta curta. A discussão difere do esboço na extensão e complexidade da elaboração, não se incluindo no último tipo argumentos favoráveis ou contrários.	“Esboce o desenvolvimento da escola secundária no Brasil a partir do Manifesto de Assis.”
11. Interpretar - o item exige uma resposta ampla, e a influência da memória mecânica é praticamente nula. Pretende-se que o aluno seja capaz de perceber o significado de uma palavra, de um texto, de idéias principais, de compreender as intenções do autor, etc..	“Qual a influência de Montargne e de Pascal na obra de Machado de Assis?”
12. Criticar - a questão exige processos mentais complexos. o item deve fazer com que o aluno seja capaz de demonstrar a correção e a adequação de uma idéia, e, também, apresentar sugestões para o seu aprimoramento ou razões para o seu abandono.	“Critique o conceito de explosão populacional em função do quadro demográfico brasileiro.”
13. Explicar - a ênfase da questão deve ser posta na relação de causa e efeito.	“Por que, atualmente, o número de tuberculosos no Brasil é bem menor do que a 20 anos passados?”
14. Situações problemas - consiste em criar uma situação e propor algumas questões sobre ela, cuja solução exija dois ou mais raciocínios (nº limitado). A situação poderá ser dada por escrito ou graficamente, o mesmo acontecendo com a solução.	“Abrindo-se um orifício na parte inferior de um reservatório contendo água e óleo, qual dos líquidos escoará primeiro?”

## QUESTÕES OBJETIVAS

VERDADEIRO-FALSO: Consiste em apresentar afirmativas, para que sejam indicadas as certas e as erradas.

### VANTAGENS:

- . São puramente objetivas.
- . São fáceis de rápidas de elaborar e corrigir.
- . Podem medir tanto o raciocínio como a memória.
- . Permitem a solução de grande quantidade de itens em pouco tempo, o que facilita ao professor avaliar uma amostragem relativamente grande de assuntos.
- . São aplicáveis a qualquer área de conhecimento.

### DESVANTAGENS:

- . Apresentam dificuldade em construir completamente verdadeiros ou complemente falsos.
- . Encorajam a adivinhação.
- . Não são adequadas para testar assuntos controversos.
- . Expõe o examinando a noções erradas, podendo confundir-lo.

### INSTRUÇÕES PARA ELABORAÇÃO:

- . Construir uma lista significativa de afirmações verdadeiras.
- . Reescrever cerca de metade delas, para torná-las falsas.
- . Fazer afirmações bem claras e definidas.
- . Incluir somente uma idéia em cada afirmação.
- . Evitar o uso de questões negativas, sempre que possível. Se for necessário usar a negação afirmativa, sublinhar a palavra de negação ou usar letra distinta.
- . A extensão das afirmativas deve ser uniforme tanto para as falsas como para as verdadeiras.
- . Deve-se evitar determinantes específicos, tais como sempre, nunca, tudo, geralmente, algumas vezes, talvez.

EVOCAÇÃO DE RESPOSTA SIMPLES (CURTA): Consiste em fazer uma pergunta que admite resposta simples, imediata, definida, específica e provavelmente indiscutível.

### VANTAGENS:

- . Avaliam de modo exato a memorização de dados.
- . São simples de construir.
- . São fáceis de responder.
- . Reduzem ao mínimo a possibilidade de adivinhação

### DESVANTAGENS:

- . Referem-se apenas a informações de nomes, características, datas, etc..

### INSTRUÇÕES PARA ELABORAÇÃO:

- . Assegurar-se de que a questão admite somente uma resposta.

ORDENAÇÃO: Consiste em apresentar uma série de conceitos que deverão ser numerado numa ordem determinada (cronológica, de importância, de complexidade, etc.).

### VANTAGENS:

- . São fáceis de construir e simples de responder.
- . Reduzem muito o fator acaso ou adivinhação.

### DESVANTAGENS:

- . Podem conduzir, se mal construídas, à verificação de simples memorização de fatos.
- . São inadequadas para avaliar a compreensão e a aplicação de conhecimentos.
- . Julgamento mais demorado, porque o aluno pode acertar apenas parte da sequência.
- . Deixam os elementos de cada conjunto em estreita dependência recíproca, bastando um erro para desencadear outro.

### INSTRUÇÕES PARA ELABORAÇÃO:

- . Selecionar apenas conceito da mesma natureza.
- . Apresentar sempre o conjunto de conhecimentos que se quer avaliar, exceto no caso de ordenação cronológica.
- . Propor, no máximo, seis conceitos ou fatos para ordenar.
- . Especifique claramente o tipo de ordenação que deseja.

## QUESTÕES OBJETIVAS

COMPLETAR COLUNAS: Consiste em apresentar frases nas quais faltam palavras importantes, que deverão ser descobertas pelos alunos.

### VANTAGENS:

- . Dificultam a adivinhação.
- . Podem ser usadas para testar vários assuntos.
- . Permitem algumas liberdades de expressão.
- . São uma forma natural de perguntar, por seu paralelismo com o processo de pensar.
- . São fáceis de preparar.

### DESVANTAGENS:

- . É difícil construir itens puramente objetivos.
- . Há a tendência em deixar lacunas demais.
- . São difíceis de corrigir. Geralmente precisam ser corrigidas pelo mesmo instrumento do assunto.

### INSTRUÇÕES PARA ELABORAÇÃO:

- . Omita apenas palavras-chaves ao invés de detalhes triviais, para que não haja mais de uma interpretação.
- . Não omita adjetivos e advérbios.
- . Só omita verbos quando a compreensão não for prejudicada.
- . Não se deve colocar mais de três lacunas numa frase, as lacunas devem ter o mesmo tamanho e serem colocadas no meio e no fim da sentença.
- . Se as sentenças formarem parágrafos, estes devem ser curtos, contendo uma linha de pensamento unificado.
- . Evite construções gramaticais que possam servir de **pista** a resposta correta, favorecendo a adivinhação. Quando o artigo definido ou indefinido é exigido antes da lacuna a completar, escreva da seguinte maneira: o (a), um (uma).
- . Assegure-se de que somente uma palavra ou frase curta é a resposta correta. Se isto não for possível, prepare uma lista contendo todas as respostas aceitáveis.
- . Evitar memorização, usando frases de obras estudadas.

ASSOCIAÇÃO OU COMBINAÇÃO (ACASALAMENTO): Consiste em apresentar duas relações de palavras, frases ou símbolos, para que os alunos associem os conceitos correlacionados.

### VANTAGENS:

- . São puramente objetivas.
- . São fáceis de ser preparadas.
- . Reduzem a adivinhação, se os conjuntos forem desequilibrados.
- . São simples e rápidas de corrigir.
- . Podem ser usadas para medir conhecimentos de fatos e julgamentos.

### DESVANTAGENS:

- . Muitos assuntos não podem ser testados por este método.
- . Às vezes, se poucos pares forem usados ou se as colunas forem do mesmo tamanho, alguns itens podem ser respondidos por eliminação.

### INSTRUÇÕES PARA ELABORAÇÃO:

- . Usar apenas conceitos estritamente relacionados.
- . Não misturar números, normas e datas na coluna das alternativas.
- . Dispor as respostas em coluna, numa seqüência diferente da adotada para as perguntas.
- . Não incluir palavras claramente erradas na coluna das respostas.
- . Elaborar um maior número de alternativas que de perguntas, para evitar o acerto casual e por exclusão.
- . Explicar claramente nas instruções, a base e sobre a qual os itens devem ser associados e o procedimento a ser adotado pelo aluno.

### QUESTÕES OBJETIVAS

**MÚLTIPLA ESCOLHA:** Consiste, basicamente, num suporte, raiz ou premissa que apresenta uma situação problemática, e em várias alternativas, geralmente quatro ou cinco, que oferecem as possíveis soluções ao problema, sendo uma delas correta ou a melhor do conjunto.

**VANTAGENS:**

- . São puramente objetivas.
- . A adivinhação é bastante reduzida.
- . Testam o conhecimento de fatos e a Habilidade de raciocínio.
- . São fáceis de corrigir.

**DESVANTAGENS:**

- . Tendência de construir itens para medir fatos isolados.
- . Dificuldade em encontrar várias respostas plausíveis.

**INSTRUÇÕES PARA ELABORAÇÃO:**

- . As alternativas não devem ser claramente erradas. Todas devem ser objeto de análise por parte do aluno.
- . As alternativas devem conter idéias relacionadas com a pergunta.
- . Não deve ser utilizada a alternativa "nenhuma alternativa acima".
- . A frase da alternativa certa deve ser da mesma extensão das frases das alternativas erradas.
- . As alternativas devem ser simples, pequenas e de leitura fácil.
- . O número de alternativas é quatro.
- . Todas as questões deste tipo, numa mesma prova, devem ter número igual de alternativas.
- . A posição da resposta certa deve ser sistematicamente modificada.

**IDENTIFICAÇÃO:** Consiste em apresentar um gráfico, diagrama, desenho, esboço, etc., para que seja reconhecido e identificado o que foi pedido.

**VANTAGENS:**

- . São fáceis de elaborar e corrigir.
- . Reduzem a adivinhação.

**DESVANTAGENS:**

- . Muitos assuntos não podem ser testados por esse método.
- . Podem gerar confusão quando as gravuras não são bem desenhadas.

**INSTRUÇÕES PARA ELABORAÇÃO:**

- . Os desenhos devem ser claros e em escala adequada.
- . As linhas para resposta devem ter a mesma dimensão.
- . Coloque setas ou números para determinar, com precisão, se deseje identificar um conjunto ou parte dele.

### CODIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DIDÁTICAS

CODIFICAÇÃO	ATIVIDADE DIDÁTICA	CODIFICAÇÃO	ATIVIDADE DIDÁTICA
AM	Apreciação musical	C	Cartografia
AO	Aguiação oral	DES	Desenho
AV	Audio Visual	D	Debate
AE	Aula expositiva com diálogo	DE	Demonstração
AA	Auto-avaliação	DM	Ditado Musical
LAB	Avaliação de laboratório	E	Entrevista
OL	Avaliação de Obra Literária	EM	Escrita musical
ED	Estudo Dirigido	EXC	Escursão
EX	Exercício	EXP	Exposição
F	Fichamento	FO	Ficha de Observação
IP	Instrução Programada	LT	Linha de Tempo
PAIN	Painel Integrado	PART	Participação
PB	Pesquisa bibliográfica	PG	Pesquisa em Grupo
PI	Pesquisa Individual	PH 6/6	Phillips 6/6
PRO	Prática Orfeônica	PJ	Projetos
PO	Provas Objetivas	RL	Prova de resposta Livre
QS	Quadro Sinótico ou Esquemas	Q	Questionário
RD	Redação	R	Relatório
RP	Resolução de Situações Problemáticas	RES	Resumo
SEG	Seminário de Grupo	SED	Seminário de Grupos Diversificados
SI	Simpósio	SO	Solfejo
TC	Tempestade Cerebral	TG	Trabalho em Grupo
TIO	Trabalho Individual Oral	TIE	Trabalho Individual Escrito
TP	Trabalho Prático	PS	Prova Subjetiva
VT	Visitas técnicas		

OBS.: Outros procedimentos usados que não constem dessa lista deverão ser escritos por extenso.

## Conselhos de Turma

### Objetivos Gerais:

- 1- **Orientar** o professor na avaliação permanente de cada aluno, de forma que fiquem asseguradas observações concretas e eliminados os padrões preestabelecidos que rotulem superficialmente o aluno;
- 2- **Debater** o aproveitamento global e individualizado dos alunos, analisando especificamente as causas do baixo e do alto rendimento dos mesmos;
- 3- **Estabelecer** o tipo de assistência para os alunos que não vêm apresentando o desempenho desejado, tanto nos aspectos técnicos quanto comportamentais;
- 4- **Fixar** atividades, metodologias e recursos a serem empregados nas atividades de apoio de forma que se realizem os ajustes necessários a cada caso;
- 5- **Aperfeiçoar** o trabalho diário do professor com o aluno através dos subsídios fornecidos pela Supervisão Pedagógica, Orientação Educacional, Coordenação de Curso e Departamento de Ensino;
- 6- **Despertar** no professor a consciência de que a auto-avaliação contínua de seu próprio trabalho, com vistas a replanejamento, promove a aprendizagem mais eficiente do aluno.

- É **DIREITO** DO ALUNO VER E ANALISAR SUAS AVALIAÇÕES ASSIM QUE CORRIGIDAS PELOS PROFESSORES, DE FORMA A APRENDER COM SEUS ERROS ANTES DA PRÓXIMA AVALIAÇÃO.
- AS 1ª SÉRIES TERÃO DIREITO A FAZER NO **MÁXIMO 2** AVALIAÇÕES POR DIA A SEREM MARCADAS NO CALENDÁRIO PRÓPRIO AFIXADO NAS SALAS DE AULA;
- AS 2ª E 3ª SÉRIES PODERÃO TER **ATÉ 3** AVALIAÇÕES DIÁRIAS.
- NOS ITENS ANTERIORES OS ALUNOS **PODERÃO NEGOCIAR** COM OS PROFESSORES NO CASO DE 2 AVALIAÇÕES DE ALTO GRAU DE DIFICULDADE SEREM MARCADAS PARA O MESMO DIA.
- TODOS OS TRABALHOS **DEVERÃO** TER SUAS **REGRAS CLARAS** QUANDO MARCADOS PELOS PROFESSORES PARA QUE NÃO HAJA DÚVIDAS DE NENHUMA DAS PARTES.
- A TOLERÂNCIA DE CHEGAR ATRASADO EXISTE NOS PRIMEIROS HORÁRIOS DE CADA TURNO, SENDO ESTA DE 10 MINUTOS **PARA OS ALUNOS**. É DE CINCO MINUTOS PARA O HORÁRIO LOGO APOS CADA INTERVALO. A TOLERÂNCIA **NÃO** EXISTE EM OUTROS HORARIOS.
- **NÃO** PRIORIZAR **UMA ÚNICA FORMA** DE AVALIAÇÃO E DE METODOLOGIA DE ENSINO.

\*\*\*\* Como Avaliação deve-se entender toda e qualquer atividade que seja convertida em nota somada ao valor total do bimestre (trabalhos, seminários, ....).